



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO CCR5 NA TOXOPLASMOSE OCULAR POR
PCR-RFLP**

Geraldo Magela de Faria Junior¹, Fábio Batista Frederico², Amanda Priscila de Oliveira³, Fernando Henrique Antunes Murata⁴, Luiz Carlos de Mattos⁵, Cinara de Cássia Brandão de Mattos⁶.

¹FAMERP, ²FUNFARME, ³FAMERP, ⁴FAMERP, ⁵FAMERP, ⁶FAMERP.

Introdução: A infecção por *Toxoplasma gondii* é frequente em todo o mundo e há relatos da toxoplasmose em suas diferentes formas clínicas (congenita, cerebral e ocular). CCR5 um receptor de quimiocinas que influencia a resposta imune a doenças infecciosas e parasitárias. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi verificar se os polimorfismos CCR5 Δ 32 e CCR559029A/G estão associados à toxoplasmose ocular em humanos. **Material e Métodos:** Foram analisados 191 pacientes e agrupados em “com toxoplasmose ocular” (G1, n = 101) e controles “sem toxoplasmose ocular” (G2, n = 90), todos com sorologia reagente para *T. gondii* (ELISA IgG). O diagnóstico clínico de toxoplasmose ocular foi realizado por fundoscopia com o uso do oftalmoscópio binocular indireto, lentes 20D (Topcon). O DNA genômico extraído a partir de sangue periférico foi utilizado na caracterização dos polimorfismos CCR5 Δ 32 e CCR559029A/G, por PCR-RFLP. A identificação dos genótipos foi feita em eletroforese em gel de agarose a 2%. Os testes exato de Fisher e *t-student* foram utilizados para comparação dos resultados e os valores de OR e IC a 95% foram calculados (p<0,05). **Resultados:** A diferença entre as médias de idade dos grupos G1 e G2 foi estatisticamente significativa (G1: 45,9 \pm 20,2 X G2: 50,8 \pm 20,1; p = 0,039). As diferenças entre as frequências dos genótipos resultantes dos polimorfismos CCR5 Δ 32 e CCR559029A/G em G1 e G2 não foram estatisticamente significantes (CCR5 Δ 32: OR: 0,481, IC 95%: 0,160 – 1,442, p = 0,203; CCR559029A/G: OR: 1,328, IC 95%: 0,702 – 2,509, p = 0,558). O alelo CCR5 Δ 32 foi associado ao maior risco para toxoplasmose ocular no gênero masculino (OR: 0.1208; IC 95: 0.015 – 0.956; p = 0.029) mas não no feminino (OR: 1.792; IC 95%: 0.320 – 10.031; p = 0.686). **Conclusões:** O alelo CCR5 Δ 32 parece constituir um fator imunogenético de risco para a toxoplasmose ocular no sexo masculino.

Descritores: Toxoplasma Gondii; Toxoplasmose Ocular; PCR-RFLP; Receptor CCR5; Polimorfismo Genético; Quimiocinas.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAMERP; BAP-FAMERP.